



REQUERIMENTO Número / (.^a)
 PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia da República

São inúmeros os sintomas de que algo de grave se passa no que concerne à verdadeira situação financeira do Grupo Montepio, com potencial risco para os contribuintes, para os associados do Montepio Geral ou para ambas as partes.

O Montepio, em final de 2010 tinha conseguido ultrapassar a crise e estava de boa saúde financeira. Essa capacidade financeira foi utilizada para incluir na sua esfera os falidos, Finibanco e a Real Seguros. Os problemas do banco foram transferidos para a Associação, provocando uma destruição de valor de cerca de 1,2 mil milhões de euros, entre 2011 e 2017. E tudo indica que essa destruição de valor se tenha vindo a agravar desde então.

De facto, de todo o lado, e ao longo dos últimos três anos – com particular relevo para o ano de 2019 – continuam a chegar alertas e chamadas de atenção. Uma redobrada atenção do Banco de Portugal, declarações do ex-chairman do Santander “tudo o que não pode acontecer é transformá-los [aos mutualistas] em 600.000 lesados” e de Almeida Serra, ex-administrador do Montepio, manifestando a sua preocupação de que o Montepio se venha a transformar “no BES do mutualismo”, a polémica instalada sobre a presidência de Tomás Correia, artigos de opinião vindos dos mais variados quadrantes são bem o sinal de que algo se passa na secular instituição, de suficientemente grave para merecer uma minuciosa atenção.

Tendo isso em conta, parece-nos suficientemente claro estar criada uma situação, que poderá vir a acarretar pesados custos para os contribuintes ou para os 600.000 associados do Montepio. Custos que serão tanto mais acrescidos quanto mais tardia for a solução a encontrar para o problema.

Nesse sentido, o Deputado do CHEGA, André Ventura, solicita a sua excelência esclarecimentos quanto as seguintes questões:

1. O Grupo Montepio poderá vir a representar, para os contribuintes ou para os associados da

associação mutualista, mais um caso “Novo Banco”?

2. Se sim, que medidas estão a ser tomadas para evitar mais essa catástrofe?

Palácio de São Bento, 8 de junho de 2020

Deputado(a)s

ANDRÉ VENTURA(CH)